

MAIS/Vila do Conde

Equipa de Sapadores Florestais em Vila do Conde

Ao abrigo de um protocolo celebrado com a Portucalea - Associação Florestal do Grande Porto, a Câmara Municipal de Vila do Conde colocou ao dispor uma equipa de Sapadores Florestais.

A equipa desenvolve durante todo o ano ações de defesa da floresta contra incêndios florestais, ações de silvicultura preventiva, ações de vigilância florestal e ações de rescaldo e vigilância pós incêndio, colabora em ações de sensibilização no âmbito da prevenção de incêndios e gestão florestal e intervenções no âmbito da proteção civil prevista em diretiva operacional aprovada pela Comissão Nacional de Proteção Civil.

De acordo com o relatório de atividades do ano transato, elaborado pela entidade patronal em colaboração com o gabinete técnico florestal do Município, a equipa beneficiou cerca de 9 km de rede viária de 2.º ordem e efetuou 30 hectares de gestão de combustível através da realização de faixas, que fazem a gestão de combustível tendo em conta a redução dos efeitos da passagem de incêndios, protegendo de forma passiva infraestruturas e de



isolamento de potenciais focos de ignição de incêndios, e de parcelas. Durante o período crítico, realizou 80 horas em ações de vigilância, deteção e supressão de incêndios e procedeu ao corte de 12 árvores que apresentavam sinais evidentes de decrepitude e ao corte de ramos pendentes para a via pública.

Para além disto, participaram em ações de limpeza e de plantação de espécies autóctones nas áreas aderentes inseridas no Projeto Futuro - 10000 árvores na Área Metropolitana do Porto.

Inauguração do sintético do Parque de Jogos Municipal de Gião

Num ambiente de festa, foi inaugurado, no passado dia 18 de março, o relvado sintético de Gião instalado no Parque de Jogos Municipal.

Na inauguração, que contou com a fanfara dos Bombeiros Voluntários de Vila do Conde e a forte participação da população, esteve presente a presidente da Câmara Elisa Ferraz e o presidente da Junta de Freguesia Carlos Alves.

O pároco Bruno Miguel iniciou a cerimónia com uma bênção seguindo-se do descerramento da placa de inauguração.

"Está dado mais um importante passo nesta caminhada de requalificação de vários espaços desportivos concelhios, relembrando que este é um trabalho conjunto dos atuais e dos anteriores executivos, deixando uma palavra de amizade e de carinho ao anterior

presidente de Junta, Sr. Adelino Sousa Lima, e a toda a sua equipa", referiu Elisa Ferraz.

Precisamente o presidente da Junta também interviu destacando a excelência das novas instalações e a oportunidade da prática desportiva com melhores condições e com a qualidade exigida.

No final da inauguração foi realizada, pelo Centro Desportivo, cultural e Recreativo de Gião, uma homenagem a todos os seus dirigentes, atletas, técnicos, colaboradores e patrocinadores, seguida de um jogo de futebol.

Touguinha, Guilhabreu e Rio Mau já possuem um campo de relvado e a freguesia de Vila Chã espera a inauguração do seu. Todos estes espaços se inserem no Plano de Desenvolvimento Desportivo Concelhio.



Presidente da Câmara e da Junta fizeram descerramento da placa

Procissão do Enterro do Senhor está de volta

Passados 8 anos após a última Procissão do Enterro do Senhor, a Santa Casa da Misericórdia de Vila do Conde, em colaboração com a Paróquia de S. João Baptista, traz de volta às ruas de Vila do Conde esta solene manifestação religiosa, que conclui o programa de eventos da Quaresma na Instituição

Agendada para 30 de março, Sexta-Feira Santa, às 21h30, terá início na Igreja da Misericórdia onde serão organizados todos os elementos que irão dar corpo à procissão, rumo à Igreja Matriz onde haverá o Sermão do Enterro, proferido pelo Bispo Auxiliar da Arquidiocese de Braga, D. Francisco Senra. Posteriormente, a procissão seguirá o percurso de todas as capelas dos Passos da cidade, com a imagem do Senhor Morto conduzida em esquife, num semblante de dor e de introspeção, sendo o seu recolhimento na Igreja Matriz para a realização do Sermão da Soledade.

A Procissão do Enterro do Senhor regressou para reforçar as tradições quaresmais, assim



Procissão está marcada para Sexta-Feira Santa

como para que a população vilandense reviva a evocação do cortejo do Senhor Morto.

A organização do evento apela

à participação da população vilandense e à ornamentação das varandas dos moradores no percurso em que a mesma irá passar.

13ª edição da Queima do Judas de Vila do Conde

Como acontece todos os anos, no dia 31 de março irá realizar-se a 13ª edição Queima do Judas, organizada pela Nuvem Voadora - Associação Cultural e com o patrocínio da Câmara Municipal de Vila do Conde.

Este ano o evento será realizado no Parque João Paulo II, na Rua da Agralunga em Caxinas e tem como temas de inspiração a Água e o Aqueduto de Santa Clara.

Às 00h será feita a tradicional leitura do testamento e a Queima do Judas. Depois disto, dois espetáculos irão decorrer ao mesmo tempo e cada pessoa será desafiada a optar por um. Serão apresentadas duas sociedades distintas cujo centro será ou a Natureza ou o Homem. Cada espetáculo irá apresentar o quotidiano das respetivas sociedades em que o problema da escassez da Água é comum a ambas. Para encontrar uma solução as duas sociedades irão encontrar-se num espaço comum a fim de encontrar ajuda numa espécie de oráculo esquecido no tempo. A festa de encerramento será à 1h.

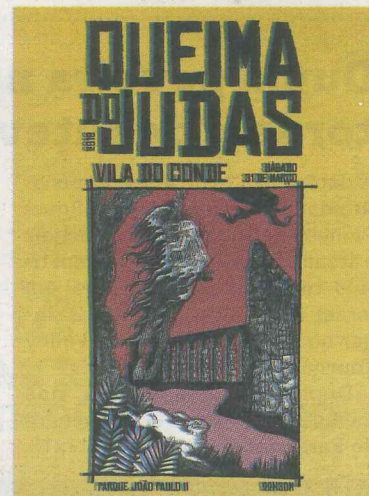
A edição de 2018 conta com uma oficina de Danças Circulares dirigida pela bailarina Joana Martins, nos Bombeiros Volun-

tários de Vila do Conde, nos dias 10, 18 e 25 de março e uma oficina de Construção de Judas, coordenada pela companhia de teatros de marionetas de Mandrágora. As oficinas foram pensadas de forma a ter resultados no espetáculo final do evento e são abertas a todos os que tenham vontade de participar.

Cerca de uma dezena de associações locais participam no evento, com um total de 250 pessoas envolvidas no processo de criação.

A Queima do Judas está diretamente ligada a tradições e questões relacionadas com a comunidade de Vila do Conde, valorizando os seus artistas e monumentos, usando as linguagens do teatro de rua, do novo circo, da dança, da música, do vídeo e da fotografia.

Os temas Água e Aqueduto de Santa Clara foram escolhidos por serem elementos fortes presentes no quotidiano e na história de Vila do Conde em termos geográficos, económicos e de organização social. A Água é símbolo de fonte de vida, meio de purificação e de regeneração e por isso é parte das tradições mais antigas em todos os quadrantes geográficos. O evento terá o objetivo de consciencializar sobre o problema da escassez deste elemento em vários pontos



do planeta.

O Aqueduto da Santa Clara foi dedicado pelas freiras Clarissas de Santo António, tendo sido colocada uma imagem do padroeiro no seu depósito. Era formado por um conjunto de 999 arcos de volta perfeita com uma extensão que, atualmente, ultrapassa o Concelho de Vila do Conde. Neste momento é o segundo mais extenso de Portugal, com, aproximadamente, 5km de extensão e é uma das principais obras da arquitetura civil da Idade Moderna do norte de Portugal.